

A D E F E S A

Órgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - Se.
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 462 - Propriá, Se.
Tiragem: 1.000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.
3a. FASE - Nº 651 - PROPRIÁ - SERGIPE - 10 DE FEVEREIRO DE 1980

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Os Retirantes

Migrar é mudar ou passar de um lugar para outro, deslocar-se, arribar.

Migração, falando-se de uma pessoa, um povo, de uma família, portanto, é a passagem de um país para outro, de uma região para outra.

Migrante - é o que muda de país ou de lugar.

Para nós, do Nordeste, o nome mais conhecido é - retirante. É aquele que por causa da seca ou da falta de trabalho e possibilidade de viver onde vinha morando, tem de se retirar em busca de outras terras, de outros ares.

O nordestino sai de sua terra e vai cavar a vida em São Paulo, porque aqui não dá mais para ele viver e manter sua família: é um retirante.

Nesta quaresma pensemos nos milhões e milhões de retirantes deste Nordeste e meditemos nas palavras do cantador do sofrimento sertanejo, o "ministro da evangelização pelo verso", Jorge Pereira Lima:

"Irmãos, vamos pro sul do país
senão nós morre de fome
neste Nordeste infeliz"

EU QUERO

A TERRA

Dom José Brandão de Castro
Bispo de Propriá, SE

Eu quero a terra que o Senhor dos mundos fez para os homens nela trabalhar.

Eu quero a terra para o meu sustento com meu trabalho dela retirar.

Eu quero a terra para plantar milho, feijão, arroz, mandioca ou algodão. Alguns hectares bastam para mim. Eu quero ser é dono do meu chão.

Eu quero a terra, mas sem violência. Eu quero a terra, mas sem opressão. Não quero ver crescer a minha roça no rastro ensanguentado de um irmão.

Eu quero a terra, pois também sou filho deste país em desenvolvimento. Se o tornei grande só com a minha enxada, com terra minha rendo cem por cento.

Você tem terra, mas não tem palácios, você tem carro e tudo o que quiser, mas eu sou pobre e tenho os sete palmos pro meu chão quando a morte vier.



A Campanha da Fraternidade é uma vasta ação evangelizadora, que sob o Espírito sempre novo que nasce da caridade de Jesus Cristo, insiste na solidariedade humana. Esta é a 17ª C.F. Ela vem favorecer, mais uma vez, uma intensa atividade comunitária e um progressivo despertar na fé, para além dos que já participam em nossas Comunidades. As opções pastorais e as orientações de Puebla, em particular a Opção Preferencial pelos Pobres, vêm agora motivar, com maior intensidade, o trabalho de evangelização do nosso Continente. É à luz de Puebla que esta Campanha deve atuar como grande momento de evangelização.

É também a oportunidade em que se somam os esforços de todos os que têm boa vontade, para enfrentar, cada ano à luz do Evangelho, a solução de um problema grave que aflige a vida do nosso povo. Neste ano, é a situação dos inúmeros migrantes, que exige empenho de todos, para atender às suas urgentes necessidades e para procurar, quanto antes educacionar e resolver este complexo problema de causas estruturais.

PARA ONDE VAIS? É a pergunta que todos nós devemos fazer a cada irmão desfavorecido, que está em sua roça ou chopana e parte em busca de uma vida melhor.

grandes cidades, ou de novas áreas de grandes atividades na esperança de uma vida melhor. Que cada um de nós se coloque na situação do migrante e descubra quanto é importante que todos colaborem para o surgimento de uma sociedade fraterna, na qual cada um tenha tudo o que é necessário à sua dignidade de filho de Deus.

CARTAZ - O cartaz foi escolhido por concurso entre 74 modelos. O júri especial concedeu o prêmio a José Fernando Betezet e Ernok Byron, jovens artistas plásticos de Brasília, DF. Os autores apresentam uma família desiludida, sentada na calçada de uma grande cidade. A rápida comunicação visual é chocante e expressiva, para que as pessoas possam antever, sem ler, a situação dramática do migrante. A cidade vista no fundo estabelece comparação com algo desconhecido e alucinante, levando a refletir sobre a antítese: campo e cidade. A frase "Não Temos Vagas" é indeterminada e fria. Significa que falta vaga para trabalho e para hospedagem. Lembra a Sagrada Família sem acolhida em Belém de Judá e o Cristo, que ainda hoje, na pessoa do migrante, "não tem onde reclinar a sua cabeça" (Lc 9,58). Não é só a porta da casa que está fechada. Muitas vezes é o nosso coração.

Prestigiemos a Imprensa

ANTONIO CONDE DIAS

Não é demais e sem tempo salientar o valor e significado, a importância e prestígio da imprensa no mundo moderno. Intensa e profunda sua penetração, decisiva sua capacidade de influir no seio da opinião pública formando-a ou deformando-a conforme seu rumo e a orientação que seguir. Apesar da presença do rádio e da televisão, jornais e revistas não perderam seu lugar nas comunidades. Todos ainda se interessam pela leitura do jornal de sua simpatia.

É dever dos jornalistas sempre se manterem fiéis aos princípios de objetividade, lealdade à sua nobre profissão, responsabilidade e muita serenidade e ponderação. Dever também de se interessar pelo estudo, encaminhamento e solução de problemas do mundo atual com seriedade e bom senso.

Muito seria de desejar que governantes de todas as nações tivessem empenho e preocupação constantes de assegurar aos homens de jornal, de rádio e de televisão ampla liberdade de expressão e garantias plenas para o exercício de suas atividades, que respeito e admiração devem merecer.

De nossa parte, devemos sempre evitar a prática de tudo que venha ferir a ética jornalística e deslustrar a nossa missão de orientadores e informantes da opinião pública. Façamos jornalismo sério, construtivo, bem guiado e conduzido em suas linhas fundamentais, de maneira a merecermos o respeito, consideração e apreço dos leitores e amigos.

Meio de comunicação social dos mais poderosos e eficientes, força propulsora do engrandecimento material e cultural, fator de aprimoramento social, a imprensa está a merecer apoio, acatamento, compreensão das autoridades constituídas, de todas as classes da sociedade, do povo em geral.

Vai a imprensa brasileira, como estamos a observar, em franco e crescente desenvolvimento com grande número de bons e prestigiosos jornais a circularem em todos os estados. Negar não se pode a importância da imprensa no mundo nos dias presentes. Devemos assim prestigiá-la e apoiá-la, principalmente os órgãos de publicidade de Sergipe.

DESAGRAVO EM NOVA IGUAÇU

Impossível falar contra a violência sem restabelecer a força da verdade, do direito, do amor e da liberdade. Países armados até os dentes não podem coerentemente apresentar-se como promotores da paz. A raiz de toda a violência é uma sociedade apoiada em pseudo-valores, como o primado do econômico, o consumismo, a propriedade sem função social, e conseqüentemente o desrespeito à dignidade da pessoa humana. O homem sem a força do direito recorre à violência para garantir os pseudo-valores. O que resolve não é a pena de morte, mas a educação para a justiça. É preciso ouvir o apelo claro de João Paulo II no Dia da Paz: "A causa da guerra e da violência está na mentira, na desinformação, na manipulação dos meios de comunicação social e em toda forma de injustiça".

BOLETIM SEMANAL DA CNBB

Puebla

- Opção

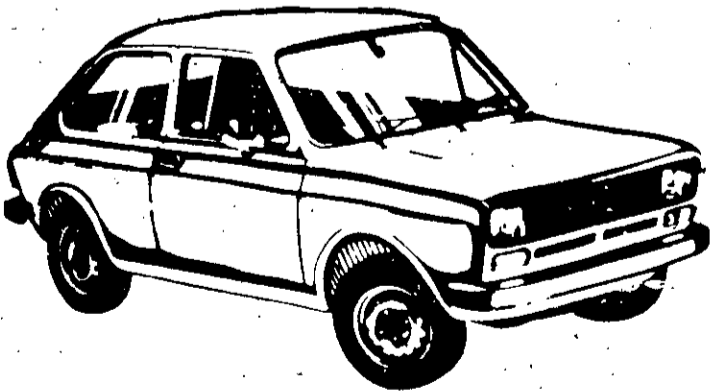
pelos

pobres



- 1138 - A denúncia profética da Igreja, o seu compromisso para com todos os pobres, tem sido alvo de perseguições e incompreensões. Os mesmos pobres têm sido alvo e vítimas destas perseguições.
- 1139 - Esta posição da Igreja tem gerado conflitos, tensões dentro e fora da Igreja. Acusam-na de convênio com os poderes sócios-econômicos e uma aproximação ideológica com o marxismo.
- 1140 - O compromisso assumido com os pobres obriga-nos a nos preocuparmos com eles, sermos solidários com eles. Servir-lhes com afeto, isto exige de nós uma constante conversão, purificação que nos une mais a Cristo pobre e com os pobres.
- 1141 - O compromisso evangélico da Igreja deve ser como o de Cristo, isto é, com os mais necessitados. (Lc. 4, 18). A Igreja deve olhar para o modelo, o ideal. Cristo, quando pergunta qual deve ser a sua ação evangelizadora. O Filho de DEUS mostrou a grandeza de seu compromisso, fazendo-se homem, identificando-se com os homens. Solidarizou-se com Ele. A sua vida foi um exemplo de desprendimento das coisas terrenas.
- 1142 - Por esta razão, os pobres merecem uma atenção especial - ou melhor - preferencial, qualquer que seja a sua situação moral ou pessoal. Cristo restaurou a imagem da pessoa humana, que hoje se acha desprezada. Cristo toma a sua defesa. (Fil. 2,5). (Lumen Gentium - 8). (Evangelização dos povos - 30). (Genl, 26) (Mt. 5,45). (Lc. 4, 18-7, 21).
- 1143 - Este aspecto central da Evangelização foi focalizado por João Paulo II: "Porque sendo pobres, teréis direitos de meus particulares desvelos. O Papa vos ama porque sois os prediletos de DEUS..." (Alocução bairro Sta. Cecília).
- 1144 - "Maria no seu cântico "Magnificat" proclama glória de DEUS. Este canto tem cunho social relacionado com a justiça e defesa dos pobres." (Homilia Zapopam - 4).

Posto São Jose



COMSERGEL

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.

CGC 13.117.221/0001-06 - Insc. Est. 27051719-7

TELEF. 322-1512 - CEP 49800

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.

GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES

PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

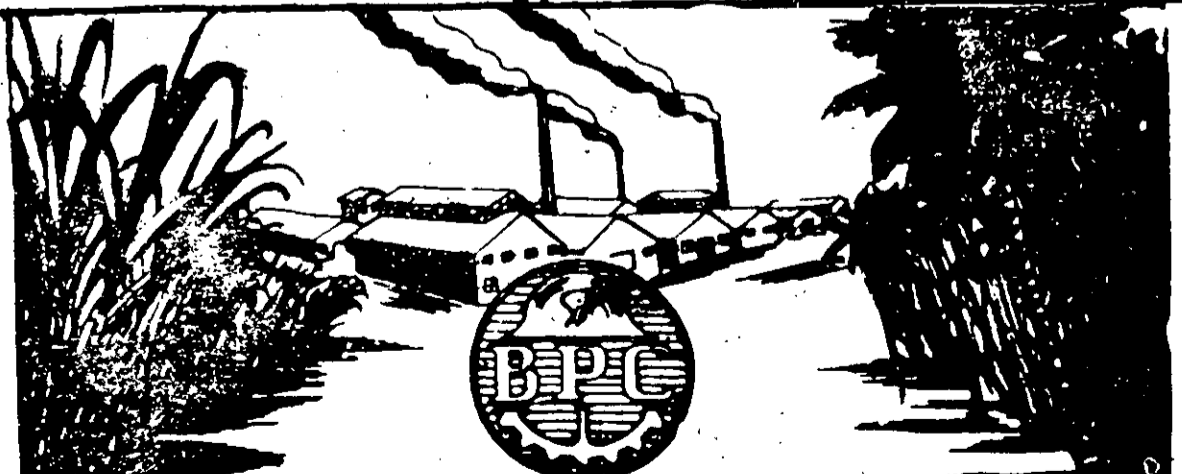
LAVAGENS - LUBRIFIC.

"BATERIAS HELIXAR"

PROPRÍ-SEUS

Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Oportunidades



Séde: ARACAJU - SE

Rua do João Pessoa 376

Caixa Postal 37

Agência em SERGIPE

ARACAJU

Urbano Santa Rosa

Rua Santa Rosa 88

ESTANCIA - SE

Prça 24 de outubro 200

ITABAIANA - SE

Largo Santa Antônia 82

MAROM - SE

Prça Barão de Maróia 11

SIMÃO DIAS - SE

Av. Get. Lulato 07

PROPRÍ - SE

Av. Augusto Raymundo 82

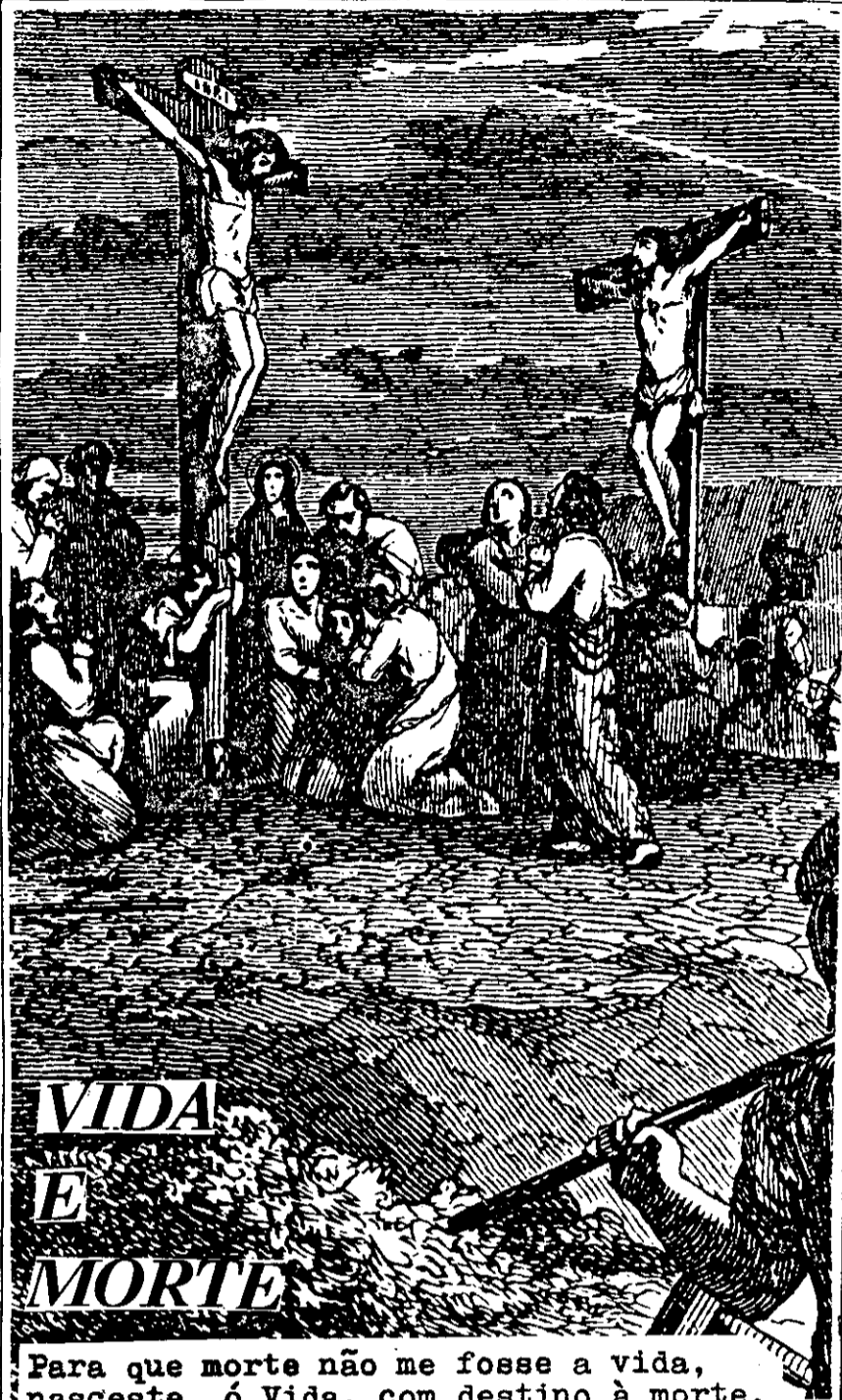
BRACERMO - SE

Prça Barão de Maróia 100

TOMAS BARRETO - SE

Rua 7 de julho 200

VILHARMA - CRÉDITO



É tempo de lembrar a Paixão de Cristo

Desde a hora sexta até a hora nona, houve trevas sobre a terra. Perto da hora nona, exclamou Jesus com voz forte dizendo: "Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?" Alguns dos que ali estavam ao ouvir isto, diziam: Este chama por Elias. Imediatamente, correndo um deles, tendo tomado uma esponja, ensopou-a em vinagre, pô-la sobre uma cana e lhe dava de beber. Porém os outros diziam: Deixa; vejamos se vem Elias livrá-lo. Jesus tornando a dar um grito, expirou. Eis que o véu do templo se rasgou em duas partes de alto a baixo, a terra tremeu, as rochas fenderam-se, abriram-se as sepulturas e muitos corpos de santos, que tinham adormecido no Senhor, ressuscitaram. E, saindo das sepulturas depois da ressurreição de Jesus, foram à cidade santa e apareceram a muitos. O centurião e os que com ele estavam de guarda a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram grande medo e diziam: Na verdade este era o Filho de Deus.



Jerusalém

VIDA
E
MORTE

Para que morte não me fosse a vida, nasceste, ó Vida, com destino à morte, porque, de triste, a vida fora morte, sem tua morte que dá esperança à vida!

Ficam assim tão doces vida e morte que já em morte chamo ao fim da vida. Mas pode assim falar de morte e vida quem mereceu na vida eterna morte?

Ai! Morte d'alma em que passei a vida! Terei voltado à vida, após tal morte? Não temerei a morte, após tal vida?

Jesus Cristo, Senhor da morte e vida, sê para mim - a vida antes da morte, e, após a morte, dá-me a eterna vida!

Traduzido do espanhol por D. José Brandão de Castro



Examinando esta pintura de Della Rovere (1627), nós podemos ter uma idéia aproximada de como os hebreus sepultavam os seus mortos. Com certeza, não faziam uso do ataúde. Jesus também foi sepultado desta mesma maneira, porém muito às pressas, porque naquela tarde da sexta-feira santa faltava pouco tempo para o início das festividades pascoais, uma vez que, segundo o costume dos hebreus, o dia começava com o pôr do sol. O cadáver de Jesus foi retirado da cruz depois das três horas da tarde e levado logo ao sepulcro novo, pertencente a José de Arimateia. Não havendo tempo suficiente para o lavar e o purificar com as sete "abluições rituais", sem dúvida foi posto sobre um "lençol de linho" de tal modo que a cabeça viesse a encontrar-se mais ou menos à metade do comprimento do lençol. A seguir, o cadáver, bem como o lençol, foram embebidos com uns trinta quilos (o evangelista João, que foi com muita probabilidade testemunha ocular, fala em "100 libras") de aloés, mirra e outros perfumes. Por motivos pieusos de recomposição do rosto de Jesus

(que é de supor tenha ficado contraído em consequência da terrível morte por asfixia, bem como pelo caráter provisório do enterro, pois tratava-se somente de deixar passar as festas pascoais) o pessoal lhe amarrou um pano (que era o "sudário" em sentido mais próprio sobre a cabeça, passando-o por baixo do queixo. A seguir, cobriram o corpo com a outra metade do lençol, dobraram os lados e firmaram a mortalha com umas tiras de linho ao redor do pescoço, do tórax, dos joelhos e dos pés.

Isto explicaria como foi possível que o lençol tivesse ficado tão aderente ao sagrado corpo do Senhor.

Na manhã do domingo de Páscoa, umas 40 horas mais tarde, João ficará incrivelmente surpreendido diante desta mortalha assim ainda atada, porém vazia. Só o pano do sudário fazia vo lume, estando ainda embrulhado dentro da mortalha. Ai, então, João vê e crê que Jesus ressuscitou, porque não podia ter sido roubado como anunciara Maria Madalena, pois tudo estava ainda composto e ordenado exatamente como José o tinha deixado na sexta-feira, antes da Páscoa.

Bispos Reunidos em São Paulo Discutem Problemas da Terra

Bispos discutindo os problemas da terra, lá em São Paulo, em Itaici.

Não será a primeira vez, esteja certo o leitor, que eles falam sobre tais problemas. Vários escritos já apareceram, nos últimos anos, focalizando este assunto.

Corre o Brasil, circulando há tempos, um BOLETIM DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA.

Há em vários pontos deste país - Comissões Pastorais da Terra. São numerosos os Boletins Diocesanos entre os quais figura o da Diocese de Propriá, intitulado: "ENCONTRO COM AS COMUNIDADES".

Nele e nos demais o problema da terra está sempre em foco.

CPI

Houve uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) em Brasília, à qual compareceu também o Bispo desta Diocese. A finalidade dela foi desvendar para o país a situação da terra entre nós: mais de trinta milhões

de famílias sem terra.

Têm sido frequentes e sérios os conflitos em torno da terra em todos os Estados.

Mais ainda: grande parte das terras boas do Brasil está indo parar nas mãos das grandes companhias estrangeiras. É uma coisa que o nosso povo nem pode imaginar.

Ao mesmo tempo, a grilagem de terras, como já está acontecendo em Sergipe. É só ir à Pororoca, município de Japoatã.

REFORMA AGRÁRIA

Apesar da consciência ruralista que se vai formando, no sentido de que seja a terra para quem nela trabalha, há muitos que adquirem terra somente para empregar bem o seu dinheiro, numa luta contra a inflação descontrolada, sem a menor intenção de pô-la à disposição dos que gostariam de cultivá-la.

É preciso que venha a REFORMA AGRÁRIA para o povo.

Nunca houve no Brasil o que em outros países já se fez em várias ocasiões - a distribuição da terra com o povo que deseja cultivá-la.

Tudo isso tem levado os Bispos do Brasil e levantar a voz, de tempos para cá, em defesa do homem do campo.

Os cristãos de nossa Diocese precisam pensar nisso.

Da terra mal dividida os grandes já se apossaram e parou a agricultura. As pastagens se alastraram. E quando o capim cresceu os pobres expulsaram.

Luis Caetano



1980: ANO DE IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

"Oxalá o ano de 1980 consolide a abertura política no Brasil, condicionada à participação e à liberdade de todos os cidadãos. Oxalá o ano de 80 nos permita vislumbrar melhores condições econômicas e sociais para a grande maioria dos brasileiros que vivem em dificuldades... Tenho a certeza de que isto poderá ser alcançado, mas é necessário que se tomem algumas decisões como aquelas sugeridas pela CNBB nos seus recentes SUBSÍDIOS PARA UMA POLÍTICA SOCIAL". Assim se expressou o presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, em sua alocução radiofônica semanal do dia 1º deste mês em Santa Maria, RS. "Para o povo brasileiro em geral o ano de 1980 não se anuncia risonho ou promissor. É o que todos sentimos, é o que lemos na imprensa, é o que reconhecem até os mais otimistas homens públicos", salientou Dom Ivo, que destacou para a Igreja no Brasil "alguns encontros marcantes: O Ano Mariano Nacional, que está recordando e aprofundando o sentido da devoção do povo a Nossa Senhora Aparecida, em cuja honra deverá inaugurar-se em julho a nova e imensa basílica... O Ano Eucarístico Nacional a concluir-se também no mês de julho com o Congresso Nacional de Fortaleza, estudando o tema Eucaristia e Migrações... De 5 a 14 de fevereiro acontecerá a Assembléia Geral da CNBB em Itaici... Em julho estarão reunidos no Rio de Janeiro os superiores gerais e provinciais dos religiosos do Brasil, e também, na mesma época e cidade, farão sua assembléia os educadores católicos do País... A Igreja no Brasil perceberá também os efeitos do Sínodo Mundial dos bispos no mês em que discutirá a situação e as perspectivas da família na sociedade atual... E por fim a esperada visita do Papa ao Brasil, que, em termos de evangelização, de con-clamação das multidões e de reflexão com grupos especiais, deverá constituir-se, sem dúvida, no maior acontecimento eclesial de 80". BOLETIM DA CNBB

SOLIDARIEDADE À CAUSA INDÍGENA

BOLETIM SEMANAL DA CNBB

Dirigindo-se a Dom Tomás Balduino, vice-presidente do Conselho Indigenista Missionário, CIMI, os bispos e assessores reunidos em Brasília nos últimos dias de 79, enviaram a seguinte mensagem de solidariedade e apoio à causa indígena, ferida com a morte de um cacique que foi líder destacado na defesa de seus irmãos: "Presidência CNBB e Comissão Episcopal de Pastoral, profundamente entristecidos assassinato cacique povo Pankararé, Ângelo Pereira Xavier, defensor cultura e terras indígenas, oferece preces e manifesta solidariedade família cacique povo Pankararé". Em diversas localidades de todo o Brasil foi celebrada, dia 2 deste mês, a Missa de sétimo dia pelo cacique, que deu o testemunho máximo de dedicação ao seu povo e que deixou a viúva com 7 órfãos.

Em defesa da mesma causa indígena foi que o secretário geral da CNBB, poucos dias antes, dirigiu mensagem ao presidente da FUNAI e, nos mesmos termos, ao Pastor Augusto Ernesto Kunert, presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, atingida pela expulsão de dois missionários seus do Parque Aripuanã: "Presidência Conferência Nacional Bispos Brasil reafirma solidariedade Igreja Irmã, protesta lamenta expulsão missionários Lori Altmann e Roberto Zwetsch Parque Aripuanã. Insiste FUNAI obtenha sejam prontamente reintegrados missionários Nação Brasileira".

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para v. Sa. a seu lar - Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armário, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas outras originais, sendo ainda

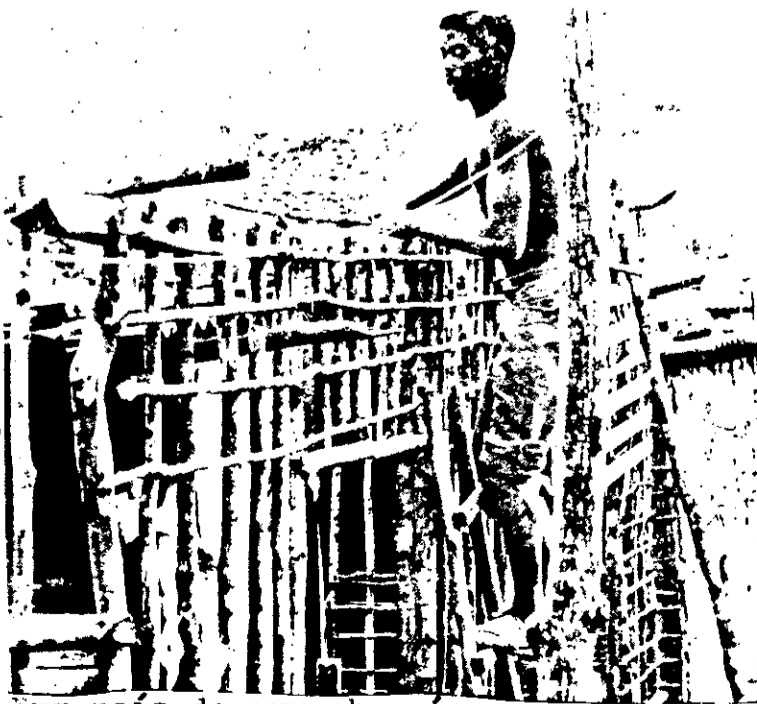
CONCESSIONARIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem. NÃO PENSE. PEÇA! Não pare, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205 - Fone 401.

End. Tel. JOBEZA

49980 NEÓPOLIS - SERGIPE



Num país de arranha-céus, o homem que planta o arroz e o feijão só pode morar em casas assim! Por que?

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que me iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublimedom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, a Vós, que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo que sou, por tudo que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós, por maior que sejam a ilusão ou tentação materiais com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na perpétua Glória e Paz.

Obrigado, mais uma vez.

(A pessoa deverá rezar esta oração 3 dias seguidos e depois fazer a publicação da Graça)

Agradece

JOSEFINA